

AM

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Conselho Geral

PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS RELATIVO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

Compete ao Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra apreciar o Relatório de Atividades do ano transato submetido pela Senhora Presidente da Escola.

No cumprimento do normativo legal vigente, nomeadamente o disposto na Lei nº 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral conjugada com a *obrigatoriedade* inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento de que a apreciação do Relatório de Atividades pelo Conselho Geral é *precedida pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos*, procede-se à emissão do presente parecer relativamente ao Relatório de Atividades 2020.

1 - O Relatório, na sua extensão (182 páginas e errata submetida, relativa ao intervalo das páginas 16-19), evidencia de forma objetiva o percurso realizado pela instituição durante o ano em apreço, pela descrição exaustiva das atividades desenvolvidas e sua estrutura, permitindo inferir da sua conformidade com a missão, valores, visão e Plano Estratégico 2020-2024 da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

2 - Constitui destaque digno de apreço e elogio a capacidade adaptativa, colaborativa e resiliente da instituição face à imprevisibilidade da situação pandémica por SARS-CoV-2 durante o ano transato, promovida de forma efetiva pela sua firme liderança, que permitiu garantir um ambiente seguro, condição fundamental para a continuidade da sua atividade e a obtenção de resultados francamente positivos face aos constrangimentos sentidos, confirmados pela análise comparativa do conjunto de indicadores de resultado relativos aos 4 eixos estratégicos e confronto com o Plano de Atividades 2020.

Tendo por base esta apreciação geral entende-se ser importante sinalizar, de forma sintética, algumas referências sobre cada um dos eixos, seguindo a sua apresentação. A saber:

Eixo 1: Educação e Formação

A suspensão das atividades letivas presenciais e dos ensinamentos clínicos, nomeadamente nas instituições hospitalares, exigiu à Escola a célere redefinição das suas estratégias de ensino-aprendizagem e revisão de cronogramas dos vários cursos. Para o efeito, constata-se que foi decisivo o recurso a plataformas de ensino à distância, o que exigiu um grande esforço na capacitação de docentes e estudantes, na garantia do equipamento necessário para o efeito e o acesso equitativo a este. Quanto aos ensinamentos clínicos, constata-se que houve um permanente trabalho de reorganização dos contextos de prestação de cuidados de saúde para assegurar a sua continuidade e minimizar o impacto negativo sentido.

Considera-se muito positiva a avaliação contínua do impacto da crise sanitária no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem que permitiu encontrar estratégias alternativas para colmatar os maiores desvios relativamente ao planeado.

Como resultados positivos mais significativos deste empenho da Escola na redução de danos decorrentes da situação vivida destacam-se dois: o término do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) 2016-2020 com um atraso de um só mês; e o não aumento do abandono escolar conforme comparação do número e taxa de abandono nos últimos três anos: 4,10 (2017/18), 3,37 (2018/19) e 3,11 (2019/20) e a comparação de valores absolutos de abandono no CLE nos anos 2019 e 2020, 55 e 45 respetivamente.

Relativamente aos resultados negativos mais impactantes, fica evidenciada a forte penalização no cumprimento do programa de mobilidade (incoming e outgoing) de estudantes e professores e a suspensão dos cursos de mestrado e pós-licenciatura de março a setembro de 2020.

Com maior detalhe, importa evidenciar neste eixo os seguintes pontos:

- A nível do acesso ao CLE observa-se a elevação do valor do Índice de excelência dos candidatos em 2020 (0,4) face ao observado em 2019 (0,00625), que poderá indiciar um potencial de maior exigência, desenvolvimento e maior sucesso para a Escola;
- A avaliação de satisfação dos estudantes do CLE, não obstante os constrangimentos suprarreferidos e a adoção de uma estratégia diferente para a recolha de informação necessária que não permite a comparabilidade com anos transatos, da análise dos resultados disponíveis para os principais indicadores de avaliação de satisfação que constam da “Síntese das avaliações do funcionamento das componentes teórica, teórico-prática e laboratorial do curso”, face às respetivas escalas de pontuação, observam-se valores muito positivos, todos acima do seu valor médio e com tendência de aproximação ao valor máximo na maioria das suas variáveis;
- Da avaliação dos estudantes sobre o seu processo de integração na escola, realizada pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação, considera-se muito positivo o valor observado relativamente ao “Conjunto Global das Atividades” (3,58), em que são mais valorizadas a “Participação dos colegas de outros anos na sua integração” (4,28) e a “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (4,27), ficando assim evidenciado o empenho da comunidade educativa no acolhimento dos que chegam à Escola pela primeira vez;
- A elevada percentagem de sucesso académico dos alunos do CLE no ano letivo 2019-2020 (92,42%), embora ligeiramente inferior ao de 2019 (94,10%), é um indicador que assume importante relevância por comparação com outras instituições de ensino superior e por evidenciar de forma objetiva o resultado da atividade desenvolvida em torno da centralidade e natureza deste eixo na concretização da missão da Escola;
- Relativamente à formação pós-graduada importa destacar o ligeiro aumento de estudantes, apesar de todos os constrangimentos conhecidos de natureza laboral/profissional em 2020 relativamente à sua disponibilidade. Observa-se também que subsiste o grau de sucesso não satisfatório, cujos motivos que lhe estão subjacentes são analisados e apresentadas e delineadas linhas de orientação que permitirão melhorar estas situações;
- Encontra-se em desenvolvimento o “Programa de acompanhamento da construção e implementação dos planos de estudo e unidades curriculares, assegurando a coerência do seu enquadramento teórico e a articulação entre a formação, investigação e extensão” (P1), destacando-se a implementação do novo plano de estudos do CLE e a revisão dos novos planos de estudo de cursos de pós-graduação conferentes e não conferentes de grau, que iniciarão a sua implementação no presente ano letivo.
- Considera-se positiva a aposta na continuidade da aposta na cooperação e participação em redes colaborativas e outras instituições de ensino, a nível nacional e internacional.

Eixo 2: Investigação e Inovação

Entende-se que a realidade retratada neste relatório traduz o investimento e a opção estratégica assumida pela Escola no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento em saúde e enfermagem, a sua divulgação, translação para contextos diversificados, conducentes certamente à promoção da inovação e qualidade da prestação de cuidados onde a robusta integração da investigação académica nos projetos estruturantes da UICISA: E constituirá um importante fator coadjuvante.

Verifica-se também como positivo a elevação da produtividade nesta área traduzido no valor acrescido em vários indicadores o que, de certa forma, compensou a menor mobilidade de docentes e investigadores para participação em eventos internacionais de divulgação científica.

Encontra-se evidenciada e devidamente suportada a ligação da UICISA: E aos objetivos da Escola e à coordenação com os outros 2 Eixos – Educação/Formação e Extensão/Prestação de Serviços, o que se entende como um importante fator de coerência global do projeto educativo.

Considerando a importância da garantia do financiamento externo para a sustentabilidade e desenvolvimento desta área, releva-se o aumento muito significativo do número de projetos submetidos a financiamento externo, o triplo relativamente a 2019.

Por último, relativamente a este eixo importa evidenciar positivamente todo o investimento, dinamismo da ação e resultados no sector de coordenação e implementação de uma cultura empreendedora na Escola.

Eixo 3: Extensão e prestação de serviços

Não obstante os constrangimentos e limitações ao contacto social decorrentes do contexto pandémico ao longo do ano, que tiveram um forte impacto negativo a nível da operacionalização das atividades planeadas para esta área, destaca-se como positivo a manutenção em atividade de alguns projetos essenciais e o reforço da ligação destes à formação.

Na concretização das atividades desenvolvidas, nas duas vertentes que caracterizam os objetivos deste eixo enquanto espaços e tempos de aprendizagem e intervenção social da Escola, reforça-se como positivo o número de docentes envolvidos, estudantes, embora estes em menor número, e outros atores que se envolveram no seu desenvolvimento.

No conjunto de projetos de extensão levados a cabo é relevante o seu nº (28) e importa referir que num total de 16, tendência crescente relativamente a 2019, não se observa a participação/envolvimento de estudantes, embora se compreenda face aos constrangimentos suprarreferidos. Tal realidade justificaria uma apreciação que identificasse as causas e apresentação de eventuais medidas a ter em conta no futuro no sentido de promover a sua participação, não podendo deixar de se enfatizar a importância para este efeito da sua participação nos projetos de extensão com ligação a unidades curriculares.

É positiva a avaliação da satisfação dos “beneficiários” relativamente aos vários projetos, cujos valores alcançados permitem inferir um elevado grau de satisfação confirmado pela superação dos objetivos previstos para este indicador. No entanto, recomenda-se, no sentido do seu desenvolvimento e garantia da sua sustentabilidade e financiamento pela escola, a demonstração de ganhos em saúde, concebendo para este propósito uma matriz de indicadores de resultado que permita evidenciar o valor acrescentado que os diversos projetos aportam para os seus destinatários e comunidade em geral.

Eixo 4: Direção, gestão e desenvolvimento

Da análise do RA e pelo exposto ao longo deste parecer, constata-se que o ano de 2020, aportou um nível de exigência e esforço acrescidos para a Gestão da organização pela necessidade de introdução de contínuas e

profundas alterações contextuais que obrigaram à redefinição de objetivos e à reorganização de toda a sua atividade.

A análise positiva do conjunto de atividades explicitadas assenta no facto de daí se poder concluir que as estratégias de intervenção definidas permitiram o reforço de uma política de coerência e de harmonização de processos que dão suporte ao desenvolvimento da Escola como um todo.

Nesta perspetiva enfatiza-se, pela sua importância estratégica ao nível gestor, o reconhecimento e consolidação do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, confirmados pela decisão da sua recertificação. Certamente que, para tal, contribuiu o persistente e empenhado desempenho do Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) evidenciado pela abrangência e quantidade de atividades por si encetadas no âmbito da promoção da política e cultura da qualidade e de monitorização e avaliação da qualidade na Escola.

Ainda neste âmbito, consta-se que subsistem as dificuldades relacionadas com a adesão à resposta aos vários questionários de avaliação por toda a comunidade educativa, embora se tenham verificado pequenas melhorias em alguns sectores. Dada esta evidência, importa perceber quais as causas subjacentes a este comportamento, repensar a estratégia de aplicação deste importante instrumento de avaliação e, eventualmente, conceber outras alternativas que permitam uma efetiva avaliação.

Do desenvolvimento da comunidade académica, consta-se: a continuidade do plano de renovação de pessoal docente e não docente, embora sem impacto no índice de envelhecimento que continua a apresentar valores elevados, nomeadamente no grupo dos docentes; continuidade na qualificação do pessoal docente; e uma ligeira diminuição na formação dos não docentes.

Também é de realçar como positivo, entre outros aspetos: o nível de utilização da Residência, que significa um importante suporte institucional a quem dela necessita, apesar da redução de 32 vagas permanentes e ligeira diminuição da sua taxa de ocupação por contingências pandémicas; o suporte à mobilidade de docentes e estudantes; o apoio a investigadores e à intervenção social; e a participação e intervenção nas redes de Formação e de Desenvolvimento sustentável.

No âmbito da adesão a políticas e redes para o desenvolvimento sustentável, congratula-se a Escola pela adesão ao programa Eco-Escolas, promovido pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), cujo resultado culminou com a distinção da Bandeira Verde e obtenção do 1º prémio no desafio “Alerta ao Sal”.

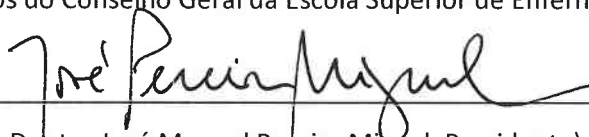
Pelo significado particular que assume, releva-se a atenção dada ao desenvolvimento de instrumentos de suporte à prevenção de riscos de vária natureza, assim, como a melhoria dos instrumentos promotores da participação e da transparência.

Considerando a importância do Plano Estratégico 2020-2024, enquanto instrumento major para a gestão da instituição, cumprimento da sua missão e alcance da Visão 2030, recomenda-se que em sede de elaboração de relatórios de atividades futuros se proceda à análise comparativa entre o realizado e o planeado, por confronto com os indicadores previstos neste Plano para cada período, para além da variação anual já apresentada. No mesmo sentido, será também muito importante, para consolidar a trajetória de melhoria contínua do desempenho da Escola e garantir o cumprimento cabal do Plano, que se reforce a sua análise crítica, identificando os fatores que influenciaram, negativa ou positivamente, os resultados alcançados de forma a melhor identificar e reforçar as medidas potenciadoras para o seu sucesso.

Por último os membros externos do CG reconhecem o esforço e empenho da Direção da Escola na disponibilização e reforço de meios, mantendo o necessário equilíbrio de gestão, sem o qual não seria possível levar a cabo o volume e qualidade do trabalho desenvolvido. Importa nesta dimensão relevar o empenho da Direção na promoção e garantia da segurança da comunidade académica no difícil contexto pandémico e que obrigou a um elevado investimento para garantir a continuidade da sua atividade no melhor ambiente possível.

Assim, em coerência com o exposto, os Membros Externos do Conselho Geral emitem o seu parecer favorável ao Relatório de Atividades de 2020, congratulando-se com o compromisso coletivo da comunidade educativa, notavelmente guiada pela sua liderança institucional, na promoção efetiva da minimização dos impactos negativos da situação pandémica vivida ao longo do período em análise e que permitiu, não obstante os constrangimentos sentidos, o alcance de resultados globalmente positivos que permitem reforçar a confiança no alcance de um futuro de contínuo de progresso e relevante afirmação no contexto do ensino superior e social em geral, em particular no da Saúde e Enfermagem, conducente à concretização da sua Visão para 2030.

Pelos membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



(Pof. Doutor José Manuel Pereira Miguel, Presidente)

Coimbra, 29 de abril de 2021